

Adeus ano velho? Feliz ano novo!

Em todo final de ano, tem aquela musiquinha famosa: adeus ano velho, feliz ano novo, que tudo se realize no ano que vai nascer, muito dinheiro no bolso, saúde para dar e vender!

Nesta frase, desejamos a nossos próximos amigos e companheiros, que tenham um ano próspero cheio de felicidades. Até aqui tudo bem. Mas o que significa, adeus ano velho? Esquecer o que foi feito no ano passado? Não lembrar das bondades feitas por D'us para cada um de nós? Esquecer das transgressões e partir para uma nova etapa sem consertar os erros?

O Chafetz Chaim disse: a primeira conta que a pessoa deverá prestar após seus 120 anos de vida, é o fato de ter vivido prestar contas. Portanto, não é possível pelo judaísmo dizer "adeus ano velho"!

Nesta aula nos aprofundaremos um pouco neste conceito.

Consta no Pirkei Avot: Olhe para três coisas, e você não chegará ao pecado. As três coisas são: olho que vê, o ouvido que ouve, e que todos os seus atos são escritos no livro.

A primeira coisa representa a existência de D'us vivo. A segunda coisa representa supervisão e providência Divina sobre as criaturas. A terceira coisa representa, que não há esquecimento perante ao Todo Poderoso.

Se essas três questões estão diante de seus olhos, você tem a certeza de que "não chegarás ao pecado".

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Por que não é dito 'e você não cometerá um pecado, ao invés de escrever que você não cometerá um pecado'?

Disseram Chazal (Pirkei Avot 4:11): "a pessoa que comete um pecado, adquire para si um procurador". O anjo que é criado pelo pecado cometido pela pessoa, cobrará da pessoa o próprio fato de sua existência, no momento adequado. O sábio da mishná nos orienta sobre a conduta certa, para que não caiamos nas redes do pecado.

Saiba o que está acima de você

Não há dúvida de que se uma pessoa coloca em seu coração que ele anda à frente de um grande rei, ela não chegará ao pecado. Mas isso não é suficiente. A ênfase da condição é "acima de você", "saiba o que está acima de você".

Embora D'us habite nos céus, Sua providência está espalhada por todos os detalhes de Seu mundo, e não há nada escondido de Sua vista. Estas também são as palavras de David Hamelech (Tehilim 129: 7-12): " Para aonde vou (fugir) de Seu espírito e para onde vou fugir de sua vista? Caso suba aos céus, lá Você está, caso desça às trevas da profundidade, lá Você está". Devemos viver com a sensação de que D'us está sempre conosco nas trevas e na luz, ele nos protege e nos faz bem, e também nos impede de cair na armadilha do instinto.

Um olho vê e um ouvido ouve

Muitos versículos da Torá falam em linguagem comumente usada entre as pessoas, para atrair as pessoas a assuntos que já lhe são conhecidos. Mas é importante que saibamos e internalizemos que não é nenhuma ilustração para que de certo

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

modo ou de alguma maneira estamos tratando D'us de alguma forma física...

O profeta (Yirmiahu 23:24) diz: “Será que alguém se esconde em um esconderijo e Eu o não vejo?!”. E também é dito no Tehilim (94: 9): "aquele que colocou na pessoa o ouvido, não escutará?! Aquele que criou os olhos não vê?! A pessoa tem medo do “olho que vê e do ouvido que escuta” dos seres humanos em seu ambiente, numa época em que o temor a D'us não é aparente para ele.

No Talmud (Brachot 29b): Quando Raban Yochanan ben Zakai adoeceu, seus discípulos vieram visitá-lo. Ao vê-los, começou a chorar. Disseram-lhe: Rabi, nos abençoe! Ele disse-lhes: Que seja a vontade suprema que vocês tenham temor de D'us, do mesmo modo que vocês tem temor das pessoas humanas. Seus discípulos disseram-lhe: só isso?! Ele disse a eles: Tomara! Saibam que quando uma pessoa comete um pecado, ela diz que a si mesmo, tomara que nenhuma pessoa me veja. "

E todas as suas ações no livro são escritas

A linguagem "no livro são escritos" é copiada da linguagem humana para atrair a pessoa que não há esquecimento perante ao todo-poderoso e cada ação dos homens será lembrada por eles no momento do certo.

No Talmud (Taanit 11a) consta o seguinte: "No momento do falecimento de uma pessoa, todas as suas ações são detalhadas diante dela, e eles dizem a ele: Assim e assim você fez em certo lugar em certo dia, e ele diz: ambos. E dizem-lhe: Assine

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

afirmando! Nesta etapa ele não somente que não renega e aceita que fez o que fez, como também diz, fui bem julgado.

Não há nenhum ato feito pelo homem neste mundo que não esteja registrado na memória do Criador. E assim diz Shlomo Hamelech (Kohelet 12: 13): "no final das coisas, tudo se ouve: temas a D'us, preserve seus mandamentos, pois isso é (toda a) essência da pessoa.

Hoje, o evento pode ser filmado e transmitido em qualquer devido momento, parecendo que foi ao vivo. Será que não há uma demonstração mais nítida que isso "todas as suas ações estão escritas em um livro"?

Um profeta de parábola ilustrando as palavras da Mishná em detalhes.

Quando os trabalhadores terminaram a jornada de trabalho, notaram dois técnicos entrando na sala de produção segurando caixas com ferramentas e equipamentos. O fruto do trabalho dos técnicos foi descoberto na manhã seguinte. De um lado do corredor havia duas câmeras com suas lentes apontadas para as mesas, e do outro lado do corredor outra câmera foi montada na altura da parede que girava para a esquerda e para a direita, analisando toda a largura do corredor.

Um dos funcionários que entende de eletrônica explicou que na sala executiva estão colocadas três telas que mostram tudo o que está acontecendo no corredor. Cada movimento, mesmo o mais ínfimo, não desaparece das lentes das câmeras. De repente, o significado das câmeras penetrou na mente dos trabalhadores. A privacidade foi eliminada. Cada funcionário

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

agora é supervisionado sob supervisão constante ao longo da jornada de trabalho.

As baixas barreiras entre os funcionários, que até então garantiam alguma privacidade ao funcionário, tornaram-se inúteis. O funcionário não poderá mais abrir seu dia de trabalho comendo o sanduíche que trouxe de casa. Não se deve nem mesmo sonhar com alguns minutos fugazes espiando as manchetes do jornal matutino tirado da caixa de correio a caminho do ônibus.

Quando chegar o dia, as fotos serão apresentadas a ele como prova de que isso não pode ser contestado. Os trabalhadores ficaram muito chateados e os ventos começaram a soprar no corredor. Houve quem sugerisse iniciar uma greve até que a ameaça fosse retirada.

Mas o chefe da comissão de trabalhadores explicou que o senhorio não tem impedimento legal para instalar câmeras. Legalmente justiça com ele.

Um balconista afirmou histericamente que seus nervos não durariam no trabalho sob essas condições. Pensando o tempo todo que alguém pode estar olhando para mim neste momento, para ver se estou encostado por um momento no encosto da minha cadeira?!

Um funcionário soltou um suspiro: Chega, a partir de agora não poderemos mais falar ao telefone com a casa nem pedir um botijão de gás, os bons velhos tempos acabaram. Teremos que obter o máximo de nós mesmos. Cada minuto aqui deve ser dedicado ao trabalho.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Yehudá foi o único a cantar outras canções. Quem disse que o patrão está errado? E que ele deve nos pagar seguro-desemprego? Com o início do novo ano, provavelmente seremos novamente capazes de atender às nossas demandas de aumento salarial, de melhores condições, de aumento do subsídio de convalescença e também de aumento de eficiência. A empolgação com a visão das câmeras só mostra o quão longe estamos de uma consciência tranquila.

Semanas e meses se passaram e todas as tempestades passaram e foram esquecidas. O comportamento dos trabalhadores não dava a menor ideia de que eles estavam sendo supervisionados sob os olhos patrão, que os observava o tempo todo.

De vez em quando, um deles era chamado para uma reunião com o chefe, notificando-se de sua demissão. Ele não diria nada além de pegar sua bolsa e desaparecer. Então todos se lembrariam de que existem câmeras, e existem aqueles que as observam e as seguem. Essa lembrança não costumava durar mais que um ou dois dias, e mais uma vez todos voltaram à agradável rotina do esquecimento.

Quando vivemos sob um sentimento constante do olhar explorador, alcançamos um alto aproveitamento pessoal, que sem aquele olho não teríamos alcançado. Agora, cada minuto deve ser utilizado, cada momento desempenha um papel. É o sentimento da vida em seu sentido pleno.

A crença na recompensa e na punição

-

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Em seu comentário sobre a essência da fé que lida com recompensa e punição, escreve o Rambam: " O Elevado, pagará uma boa recompensa àqueles que guardam os mandamentos da Torá e punirá aqueles que quebrarem seus avisos, e cuja grande recompensa é o próximo mundo, e sua punição severa...

A questão da recompensa e punição no reflexo do outro mundo, portanto, constitui uma parte central dos fundamentos da fé judaica. Os sábios falam de dois discípulos que, devido a um mal-entendido das palavras de seu rabino, retiraram de seus corações esse elemento de crença na recompensa e punição, e eles foram para uma cultura ruim, e o ato foi assim: Antignus, o homem de Sochó, um dos maiores sábios de Israel no Segundo Templo, ensinou seus discípulos e disse Para eles, "Não sejam como escravos que servem ao mestre para receber uma recompensa, mas ajam como escravos que servem ao mestre para não receber uma recompensa e que haja temor do céu sobre vocês"

Eles interpretaram erroneamente e, como resultado, renegaram a fé na recompensa e punição: É possível fazer um ofício sem receber recompensa? Se eles soubessem sob a existência de outro mundo e que há uma ressurreição dos mortos - eles não diriam isso!

O significado das palavras de Antignus, o homem de Sochó, foram esclarecidas pelo Rambam: Você não deve servir ao Eterno, para que Ele lhe faça o bem, fato que demonstra que as pessoas estão correndo atrás da recompensa, e não serve a Ele. Pois, D'us quer que as criaturas sirvam a Ele por amor...sem colocar de "escanteio" o temor necessário à D'us. Portanto, Ele disse: Quando você está trabalhando por amor,

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

não coloque o temor completamente - e deixe o temor do céu estar sobre você, conforme também consta na Torá o mandamento do temor é dito (Deuteronômio 6:13): 'Teu Deus temerá, e os sábios disseram: adoração de amor, adoração de medo ".

Ou seja, o Rambam esclarece que mesmo que certamente tem uma recompensa por guardar os mandamentos, a obra de D'us é mais completa quando é feita por amor a D'us, e não para receber a recompensa, e junto com amor a D'us, também deve haver reverência por Ele, de Sua exaltação e grandeza.

Também em sua grande obra o 'Mishneh Torá', o Rambam se referiu à questão da recompensa e punição na fé judaica, e assim escreveu: "A bondade preservada aos justos, é a vida do próximo mundo, vida com na qual não há morte, somente deleitando imenso prazer de estar próximo à presença Divina. E a retribuição dos ímpios é que eles não terão esta vida.

A sobrevivência da alma na reflexão dos pessukim da Torá

A crença na sobrevivência da alma é, como afirmado, um dos fundamentos da fé judaica, e é mencionada na Torá, um desses lugares, está na profecia de Bilam (Bamidbar 23:10): " que minha alma morra morte justa e que minha continuação final seja como ele (povo de israel). Explica o Rav Noiguershal, que destes pessukim deduzimos que toda pessoa tem continuação após a morte, continuação tal que Bilam almeja ser parte dela.

Conclusão: nossos atos neste mundo tem consequência direta que influência no mundo vindouro.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Como será o olam habá (mundo vindouro)?

É preciso saber que a alma que está no homem é espiritual e não tem nenhum exame físico. Portanto, no próximo mundo deve ser de natureza espiritual, e como o Rambam explica: "O próximo mundo - não tem corpo e cadáver, mas apenas as almas dos justos, sem corpo como anjos. Já que não tem cadáveres, não tem comida, nem bebida, nem qualquer das coisas de que o corpo humano necessita neste mundo. E nada acontecerá com ele pelas coisas que acontecem aos corpos neste mundo, tais como: sentar e levantar e dormir e morrer, tristeza e desgaste e assim por diante. Isto é o que os primeiros sábios disseram: O próximo mundo - não há comida, nem bebida, nem utensílios nele, mas os justos sentam com suas coroas em suas cabeças e desfrutam do esplendor do Divino. Afinal, ficará claro para você que não existe corpo segundo o qual não existe comida e bebida. E aquilo que disse que os justos se sentam, pelo caminho do enigma foi dito, isto é, as almas dos justos estão lá incansáveis e sem labuta. E também aquele que disse suas coroas em suas cabeças, ou seja, uma opinião que eles sabiam por causa da qual ganharam a vida no outro mundo está com eles, e é a sua coroa.

O próximo mundo como o propósito de guardar os mandamentos

Rabi Moshe Chaim Lutzato, o Ramchal escolheu abrir seu famoso livro "Mesilat Yesharim", relatando o princípio da doutrina da recompensa e punição, e explicou que o próximo mundo é o objetivo do cumprimento das mitsvot e do serviço de D'us prestado pela pessoa neste mundo, e esta é a linguagem de Ramchal: "... Que seja esclarecido e confirmado no conhecimento da pessoa, qual é o seu dever em seu mundo

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

e, porque ele deve fixar o seu olhar e tendência em tudo o que deve trabalhar todos os seus dias.

E veja, nos ensinaram os sábios de abençoada memória, que a pessoa foi criada somente com o intuito de ter prazer com D'us, e ter proveito do esplendor de sua presença. O verdadeiro lugar desse prazer, é realmente o próximo mundo, pois foi criado segundo a preparação necessária para isso. O caminho para chegar ao distrito de nosso objetivo é este mundo. Isso foi ensinado por nossos sábios em Pirkei Avot (4:6): "este mundo parece ser um corredor a caminho do outro mundo.

"E os meios pelos quais o homem alcança esse propósito, são os mandamentos pelos quais D'us é abençoado... E o lugar onde você fez os mandamentos é apenas este mundo. Portanto, a pessoa foi posta nesse mundo para que através destes meios que ele tem oportunidade de alcançá-los neste mundo, possa chegar ao lugar que foi preparado para ele.

E isso é o que foi dito no Talmud (Eruvin 22a), hoje fazê-los, para amanhã receber a recompensa. E quando você examinar mais a fundo o assunto, verá que a verdadeira perfeição é apenas a adesão pela qual ele será abençoado, e isso é o que foi ensinado por David Hamelech (Tehilim73:28): "e para mim, a aproximação à D'us é boa"... porque só isso é bom, e tudo menos aquele que o ser humano considera bom nada mais é que vaidade. Quando uma pessoa adquire este bem, ela deve trabalhar primeiro e se esforçar para adquirir esta virtude.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)